



VI | Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia

22 a 24
de Julho
de 2021

Realização:



CUSTOS E MORTALIDADE DAS ABORDAGENS CIRÚRGICAS LAPAROTÔMICA E LAPAROSCÓPICA PARA MIOMECTOMIA NO BRASIL

VI Congresso Cearense de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 22/07/2021 a 24/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-46-3

BORGES; Marília de Brito Borges¹, AUGUSTO; Kathiane Lustosa², BILHAR; Andreisa Paiva Monteiro³, KARBAGE; Sara Arcanjo Lino⁴, LIMA; Heron Kairo Saboia Sant'Anna⁵, MEDEIROS; Letícia Queiroz⁶

RESUMO

Introdução: Miomas uterinos são os tumores benignos mais comuns do trato genital feminino, presentes em mais de 80% das mulheres¹. A miomectomia corresponde a tratamento cirúrgico com preservação uterina e pode ser realizada por via laparotômica, laparoscópica, robótica e histeroscópica. A via laparotômica é a mais comumente usada, porém quando comparada à laparoscópica apresenta maiores taxas de sangramento, dor pós-operatória e maior tempo de internação. **Objetivos:** Analisar custos e mortalidade das cirurgias de miomectomia pela via laparotômica e laparoscópica realizadas no Brasil no período de Janeiro de 2012 a Dezembro de 2018. **Metodologia:** Coorte retrospectiva realizada entre Janeiro de 2012 a Dezembro de 2018, analisando todas as miomectomias registradas no banco de dados DATASUS. Na análise das características dos participantes foi utilizado o teste U de Mann-Whitney, verificada a não aderência dos dados à distribuição gaussiana. Adotou-se um nível de significância de 5%. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o programa estatístico JAMOVI e Microsoft Excel 2016. **Resultados:** Durante esse período, 35.141 hospitalizações foram registradas, sendo 33.606 (95,5%) para miomectomia laparotômica e 1.535 (4,5%) para miomectomia laparoscópica. Em relação ao tempo médio por internação, foi maior para via laparotômica do que para laparoscópica, com média de 2,5 e 1,3 dias ($p < 0,01$), respectivamente. Da mesma forma, o custo médio, por paciente, para cada tipo de técnica cirúrgica considerando todos os anos estudados foi de R\$ 571,95 e R\$ 444,25, respectivamente, sendo significativamente maior pela via laparotômica ($p < 0,01$). Em relação a mortalidade, houve 13 mortes na via laparotômica (0,04%) e nenhuma morte na via laparoscópica, o que pode ser justificado pelo menor número de internações. **Conclusões:** A abordagem laparoscópica apresentou menor custo, menor tempo de hospitalização e menor mortalidade do que a via laparotômica. Entretanto, a via laparotômica foi realizada em maior número, o que pode justificar a maior taxa de mortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: miomectomia, mortalidade, custos de saúde

¹ Maternidade Escola Assis Chateaubriand, mariliaborges10@outlook.com

² Universidade Federal do Ceará, kathianelustosa@gmail.com

³ Universidade Federal do Ceará, andreisapaiva@yahoo.com

⁴ Maternidade Escola Assis Chateaubriand, sara_arcanjo@hotmail.com

⁵ Universidade de Fortaleza - UNIFOR, heronsaboia@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Ceará, leticiamedeiros.qmc@gmail.com